

## Kant - Conceito de esclarecimento

### 1. (UEMA 2015)

Fraqueza e covardia são as causas pelas quais a maioria das pessoas permanece infantil mesmo tendo condição de libertar-se da tutela mental alheia. Por isso, fica fácil para alguns exercer o papel de tutores, pois muitas pessoas, por comodismo, não desejam se tornar adultas. Se tenho um livro que pensa por mim; um sacerdote que dirige minha consciência moral; um médico que me prescreve receitas e, assim por diante, não necessito preocupar-me com minha vida. Se posso adquirir orientações, não necessito pensar pela minha cabeça: transfiro ao outro esta penosa tarefa de pensar.

Fonte: I. Kant, O que é a ilustração. In: F. Weffort (org). Os clássicos da política, v. 2, 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Esse fragmento compõe o livro de Kant que trata da importância da(o)**

- a) juízo.
- b) razão.
- c) cultura.
- d) costume.
- e) experiência.

### 2. (ENEM 2012)

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição

estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

**Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa**

- a) a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- b) o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- c) a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- d) a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- e) a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

### 3. (UEL 2012)

O desenvolvimento não é um mecanismo cego que age por si. O padrão de progresso dominante descreve a trajetória da sociedade contemporânea em busca dos fins tidos como desejáveis, fins que os modelos de produção e de consumo expressam. É preciso, portanto, discutir os sentidos. Nos marcos do que se entende predominantemente por desenvolvimento, aceita-se rever as quantidades (menos energia, menos água, mais eficiência, mais tecnologia), mas pouco as qualidades: que desenvolvimento, para que e para quem?

(LEROY, Jean Pierre. Encruzilhadas do Desenvolvimento. O Impacto sobre o meio ambiente. Le Monde Diplomatique Brasil. jul. 2008, p.9.)

**Tendo como referência a relação entre desenvolvimento e progresso presente no texto,**

**é correto afirmar que, em Kant, tal relação, contida no conceito de Aufklärung (Esclarecimento), expressa:**

- a) A tematização do desenvolvimento sob a égide da lógica de produção capitalista.
- b) A segmentação do desenvolvimento tecnocientífico nas diversas especialidades.
- c) A ampliação do uso público da razão para que se desenvolvam sujeitos autônomos.
- d) O desenvolvimento que se alcança no âmbito técnico e material das sociedades.
- e) O desenvolvimento dos pressupostos científicos na resolução dos problemas da filosofia prática.

#### 4. (UEMA 2011)

No texto "Que é 'Esclarecimento'?" (1783), o que significa, conforme Kant, a saída do homem da menoridade da qual ele mesmo é culpado?

- a) O uso da razão crítica, exceto quando se tratar de doutrinas religiosas.
- b) A capacidade de aceitar passivamente a autoridade científica ou política.
- c) A liberdade para executar desejos e impulsos conforme a natureza instintiva do homem.
- d) A coragem de ser autônomo, rejeitando, portanto, qualquer condição tutelar.
- e) O alcance da idade apropriada para uso da racionalidade subjetiva.

**Gabarito**

1 - B

2 - A

3 - C

4 - D